



Novo diretor da PF quer melhorar forma de obtenção de provas

Recém empossado no comando da Polícia Federal, o novo diretor geral Leandro Daielo Coimbra já definiu prioridades: fortalecer a gestão de pessoal, inserir o órgão no cenário internacional e conferir qualidade na obtenção de provas. Ele ocupa o lugar de Luiz Fernando Corrêa, que comandava a PF desde 2007. A cerimônia de posse aconteceu nesta sexta-feira (14/1), no edifício-sede da instituição, em Brasília.

Em discurso, o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo ressaltou a importância da PF na política de segurança pública do governo Dilma Rousseff. “A Polícia Federal é o braço direito, esquerdo e o corpo do Ministério da Justiça nesse enfrentamento”, afirmou.

Sobre o novo diretor, Cardozo disse que ele “tem o espírito republicano, requisito indispensável na gestão da Polícia Federal”. O ministro manifestou ainda apoio do Ministério da Justiça em desafios como a Lei Orgânica da PF e o Plano de Carreiras.

Coimbra disse que a PF precisa estar atenta e capacitada para combater problemas com evasão de divisas e movimentações no mercado de capitais. “O combate à corrupção, ao tráfico de drogas e de armas e à lavagem de dinheiro serão incessantes”, declarou.

Estiveram presentes na cerimônia o advogado-geral da União, Luís Inácio Adams, o ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, a ministra da Secretaria de Direitos Humanos, Maria do Rosário, a embaixadora da Colômbia, Maria Elvira Pombo, além de Luiz Fernando Corrêa, ex-diretor-geral da PF.

Nascido em Porto Alegre, Coimbra tem 44 anos, é casado e pai de dois filhos. É formado em direito pela PUC-RS, e tem pós-graduação em Gestão em Políticas de Segurança Pública. Entrou na PF em 1995 como delegado. Seu último cargo foi de superintendente pelo órgão no estado de São Paulo, que exercia desde abril de 2008. Ele também passou pelo Conselho Nacional de Combate à Pirataria. *Com informações da Assessoria de Comunicação do MJ.*

Date Created

15/01/2011